
ROSA FREIRE D'AGUIAR FURTADO

Formada em jornalismo pela PUC, foi repórter da Tv Tupi e da revista Manchete no Rio de Janeiro.

Foi correspondente em Paris das publicações da editora Bloch, e da revista IstoÉ, respondendo também pela cobertura jornalística de Espanha, Portugal e Oriente Médio.

Retornou ao Brasil em 1986 e no ano seguinte traduziu seu primeiro livro, para a editora Paz e Terra: *O conde de Gobineau no Brasil*, de Georges Raeders.

Em mais de vinte anos de atividade, verteu mais de sessenta títulos nas áreas de literatura e ciências humanas.

Além do francês, idioma do qual transpôs para o português, entre outros, Louis Ferdinand Céline, Erik Orsenna, Claude Lévi-Strauss, Jean-Baptiste Debret e Honoré de Balzac, traduz do espanhol e do italiano, línguas que também aperfeiçoou durante os anos de jornalista na Europa.

Sua língua de preferência, no entanto, é mesmo o idioma de Montaigne, autor que, ela pretendia traduzir desde os anos 1990, não só pelo conteúdo humanista dos Ensaios, mas pelo desafio de traduzir um texto de quatro séculos de modo a conquistar o leitor de hoje.

Entre os prêmios que recebeu estão o da União Latina de Tradução Científica e Técnica por *O universo, os deuses, os homens*, de Jean-Pierre Vernant, e o Jabuti pela tradução de *A elegância do ouriço*, de Muriel Barbery.

É autora de *Memória de tradutora*.

Atualmente é diretora do Centro Celso Furtado.